NATIONAL
THE BRAZILIAN NEWSPAPER

ANO I - Nº05 | www.nationaltbn.com | NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER | 6 DE MAIO DE 2005 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOCAUTE NO CÂMBIO

O dólar atingiu essa semana a menor taxa desde maio de 2002. Com os lucros também em queda, os exportadores brasileiros começam a reclamar. Grandes empresas que têm no exterior os maiores clientes, pedem ao governo políticas de incentivo para não perderem competitividade. Em resposta, Lula foi claro e taxativo: "reclamem com o governo americano". **Negócios e Oportunidades C1 e C3**

Quarentão cheio de força. O brasileiro Peter Venâncio acerta um direto em Mário Soares, o Marinho. Eles disputaram o Título Latino de Boxe Profissional, categoria meio-pesado, em São Paulo. Venâncio, que tem 40 anos, ganhou por nocaute técnico no nono assalto. **Brasil 7A**

Até que os interesses nos separem

O divórcio para quem vive no exterior é mais complicado. O imigrante precisa tomar cuidado para não gastar duas vezes com advogados. Quem está casado com um estrangeiro deve se preocupar mais ainda em caso de separação. A sentença tem de ser homologada no Brasil. **América 5B**

Sem Pátria

Como é a vida de quem um dia foi adotado por uma família americana e depois foi devolvido ao Brasil? Uma reportagem especial mostra que a justiça brasileira demora mais tempo para autorizar a saída de crianças sem família para uma nova vida nos Estados Unidos. A esperança muitas vezes dá lugar ao abandono. Se o adotado cometer qualquer crime, pode ser devolvido ao passado e ao idioma que já não conhece mais. **Brasil A5**

Corredor da morte

Perto de 3500 pessoas estão presas nos Estados Unidos sentenciadas à morte. A maioria na Califórnia. Sempre que os índices de criminalidade se elevam, os estados respondem ampliando as condenações ou trazendo de volta a possibilidade de que os condenados recebam a pena capital. Em uma reportagem especial, o **National** mostra que mais de cem prisioneiros escaparam de ser executados quando se descobriu que os processos continham erros graves, como abuso policial ou depoimento incoerente das testemunhas. **América B1.**

Fronteira fechada

O México vai voltar a exigir visto dos brasileiros. A medida começa a valer em duas semanas. Além de conseguir o documento no consulado, os viajantes terão de mostrar passagem de volta, dinheiro e uma reserva de hotel ou endereço no país. **Internacional 4A**

Um brasileiro detido no Texas mostra a pulseira de identificação dos prisioneiros da imigração americana.

Fronteira aberta

Um documento do consulado brasileiro em Houston mostra que o número de brasileiros detidos só em sete estados da fronteira já chega a mais de 12 mil entre outubro de 2005 e abril deste ano. "É gente demais sendo presa" afirmou uma funcionária. **América 3B**

NESTA EDIÇÃO

A bela da tela

Gisele Bundchen vai sair das passarelas e tentar o sucesso agora na televisão. Ela foi convidada pela Rede Globo a participar da próxima novela das oito. O resumo das novelas você encontra em **América 6B**

Adeus verdinho!

Agora é oficial. Os brasileiros vão ganhar um novo passaporte na cor azul e com 16 ítens de segurança. **Brasil 5A**

Vizinhos em disputa

Argentina reclama e diz que Brasil não pode ser líder isolado na América do Sul. **Internacional 4A**

Assista hoje o
BR NEWS
Informação diária ao seu alcance!
O primeiro Telejornal na Internet feito para você que mora nos Estados Unidos.
www.brtvusa.com

OPORTUNIDADE
Franquias "MASTER" para outros estados disponíveis
COMPRE UMA EMPRESA DE LIMPEZA QUE JÁ FAZ DINHEIRO
Thiago trabalhava duro na construção e pintura, economizando dinheiro para abrir o seu próprio business...
ANTES...
DEPOIS...
...ele adquiriu uma franquia da Heits e se tornou um empresário de sucesso.
A Heits, empresa de grande porte no ramo de Cleaning Service, está oferecendo a você a oportunidade de começar o seu próprio negócio! Falamos português, procure por Sebastião
HEITS 1-866-89-HEITS 1-866-894-3487

Law Offices of
Cristofano & Sullivan LLP
Specialists in Immigration Law
44 Pondfield Road, Suite 5
Bronxville, New York 10708
Tel: (914) 793-1556
Fax: (914) 793-2197
É você uma pessoa que vive nos Estados Unidos ilegalmente?
Por acaso foi falado para você que não tem nenhuma chance de legalização?
ISTO NÃO É VERDADE
Existem algumas oportunidades para que você se legalize nos EUA.
As condições para legalização estão ficando mais difíceis. Mas ainda existem algumas oportunidades se você agir agora
LIGUE PARA:
Majella para um entrevista (914) 793-1566

Paixão pelo Brasil.
1.888.bcpbank
www.bankbcp.com
Agora você pode fazer remessas para o Brasil com mais rapidez, tranqüilidade e as melhores taxas!
CAIXA AQUI bcpbank

EDITORIAL

Extorsão e juros em dólares

O governo do México anunciou que vai exigir novamente o visto para "viajantes" brasileiros. Era de se esperar. Afinal, mais de 12 mil ilegais foram apreendidos em apenas sete meses passando pelas areias miseráveis do país. Com as portas abertas, os brasileiros deixaram de ser o sétimo grupo mais detido na fronteira americana e ganharam um "honroso" quinto lugar. É bem provável que depois de atualizados, esses números nos conduzam ao pódio do segundo lugar, perdendo apenas para os vizinhos mexicanos, conhecedores a gerações dos atalhos que levam ao mundo dos ricos.

Enquanto isso, no Brasil, um deputado e um senador, embalados pelos holofotes de uma novela que está com índices altíssimos de audiência, conseguiram aprovar uma CPMI para investigar o assunto. Vamos ver até onde vão.

Se forem a fundo, vai aparecer muito criminoso milionário nesta história.

Prefeitos, vereadores, empresários que ficaram ricos com a fachada de agentes de turismo mas que na verdade vendiam passagens e transporte para a travessia do México. Se os parlamentares quiserem, vão ainda descobrir uma indústria da agiotagem e da extorsão. Quem atrasa tem de pagar juros, e em dólares.

Quando me refiro a juros, estou falando de juros mesmo, que são cobrados dos ilegais que chegam aqui e demoram a conseguir um emprego. Quando não estão em condição de pagar, os credores fazem ameaças às família que ficaram. Uma boa parte desses coiotes, chega a exigir um imóvel como garantia da dívida, geralmente em torno de US$10 mil. E tomam a casa ou seja o que for para não ficarem no prejuízo.

Extorsão é crime grave no Brasil. mesmo que a vítima esteja no exterior, porque a cobrança com uso de violência ou ameaça é feita no país.

Basta que a Câmara e o Senado queiram, toda essa exploração de gente simples e trabalhadora virá à tona e existirá a chance de se punir os criminosos.

Se forem mais a fundo ainda, essa CPMI vai descobrir uma indústria de falsificação de passaportes espalhada por pelo menos duas cidades mineiras: Governador Valadares e Poços de Caldas.

A ousadia desses grupos de falsificadores é tão grande, que os documentos chegam nos Estados Unidos por correio.

Como a maior parte dos brasileiros acaba detida pela imigração, é preciso conseguir uma nova identidade. Pagando-se US$1500.00, pode-se conseguir um novo nome, uma nova data de nascimento e uma vida nova nos Estados Unidos.

Toda essa situação é resultado, também, da falta de atenção do governo com o assunto. A imigração acontece há mais de 30 anos. Ninguém nunca ligou.

Mas não é de se estranhar. Geralmente nossos governantes não ligam nem mesmo para os problemas internos, que dirá dos distantes.

Vamos esperar que essa CPMI não seja apenas um ensaio criado para que políticos se transformem em personagens de uma novela. Na vida real, tem gente que não é artista de televisão morrendo no deserto do abandono e do desrespeito à vida humana.

Carlos Viana é correspondente internacional, jornalista pós-graduado pelo Cepead-UFMG, professor universitário e Editor Responsável do National e da BRTV, nos Estados Unidos.

OPINIÃO DO LEITOR

Parabéns, pois o *nosso* National ficou melhor ainda. Sou residente em Miami Beach e acompanho o jornal. Novamente, parabéns e obrigado por tanto esmero.

Helio Bueno – Florida

Olá a todos do BR TV
Só estou escrevendo para parabenizar pelo BR News. Nós, imigrantes, realmente necessitamos de um veículo de informação constante como o BR TV.
Parabéns e NÃO O TIREM DO AR!! :) Please.
Um abraco a todos.

Karla

ARTIGO

O umbigo de Adão

Adão tinha umbigo? Depende. Considerando que não nasceu de mulher, então não. Porém, considerando que foi criado pronto, como um protótipo adulto, então tinha. É simples assim. Mas alguns têm dificuldade na hora de lidar com o ambíguo de Adão. Digo, umbigo.

O Houaiss define "ambíguo" como algo que desperta dúvida, incerteza. É vago, obscuro, indefinido, admite interpretações diversas e até sentidos contrários. Algo cuja resposta pode não ser nem sim, nem não, muito pelo contrário. Entendeu? Nem vai.

O mundo é um caldo de ambigüidades, onde nem tudo pode ser controlado como gostaria Max Weber. Por isso é preciso aprender a tomar decisões onde nem sempre é "preto no branco", "oito ou oitenta", ou "escreveu não leu, o pau comeu". Concorda? Se não, também serve.

Há, todavia, um lado menos nefasto da ambigüidade. Quando crianças, brincávamos de enxergar carneiros nas nuvens. Para a escola racional, não passavam de nuvens e nos mandaram parar de ver nuvens passar para prestar atenção na equação. Dali para frente, dois mais dois seriam sempre quatro e a caneta que passeávamos no ar não era espaçonave. Era caneta.

Hitler tinha dificuldade em lidar com a ambigüidade. Para ele nada podia ser menos do que perfeito, ao seu próprio jeito. Para deixar as coisas assim, eliminava imperfeições na marra. Na arquitetura nazista, bastava incluir uma janela na fachada esquerda, simétrica à da direita, e tudo ficava lindo.

O mesmo fez com as artes. Como não podia eliminar as nuvens, eliminou quem pintasse, escrevesse ou fizesse filmes que dessem margem a mais de uma interpretação. Tentou fazer o mesmo com as imperfeições humanas.

Das circunstâncias, Aristóteles dizia que "é provável que o improvável acontecerá". Nos negócios, então, nem se fala. Mas vou falar um pouquinho.

Saber trabalhar em ambientes de incerteza e ambigüidade é vital. Nada é 100% previsível nem 100% controlável. Em tudo há risco, para tudo há de se ter intuição e criatividade. Por que acha que as mulheres se dão bem com a ambigüidade? Tente administrar meia dúzia de filhos pequenos e verá que não sobra espaço para a certeza, previsibilidade ou razão.

Devemos nos adaptar às circunstâncias que não podemos mudar e administrar as que pensamos poder. Com cuidado, com as ferramentas certas para abordar as ambigüidades e o mau tempo do clima organizacional. Como acontece na natureza, quer queira, quer não, nas empresas a chuva chove, a neve neva e o Sol sola. Você dirá que nunca viu o Sol solar. Não é para ver, é para ouvir.

Costumo estimular o pensamento criativo e a tolerância para com a ambigüidade em ambientes de incerteza e risco, mas nem sempre consigo. Há quem não seja capaz de enxergar além dos padrões arraigados em seu cérebro. Foi o que ocorreu quando usei um filme em um workshop para engenheiros.

A cena de "A Lista de Schindler" mostrava o personagem na conquista de seu futuro mercado, a oficialidade nazista em um bar. Ele dá generosas gorjetas ao garçom para aproximar as dançarinas dos oficiais menores e servir bom vinho aos de alto escalão. Minha intenção era mostrar que devemos identificar e atender necessidades e desejos dos clientes, tipificadas por dinheiro, prazer e prestígio. Era minha versão light de Maslow. Um dos presentes levantou a mão.

— Não concordo que precise subornar alguém, incitar a prostituição ou embriagar o cliente para vender — disse com firmeza. Fiquei esperando que criticasse também o ambiente nazista da cena, mas pelo jeito não tinha nada contra.

Saí horrorizado só de pensar na interpretação que alguns conseguem dar ao que ensino. Pessoas que nunca brincaram de enxergar carneiros nas nuvens por só pensar com o hemisfério esquerdo da razão. Gente que só acreditará em Adão se um dia o Discovery Channel mostrar um fóssil sem umbigo.

Imediatamente lembrei de outro workshop e gelei! É que lá ensinei estratégia usando a cena da batalha de "Coração Valente". E se amanhã eu abrir o jornal e a manchete gritar: "GERENTE PROMOVE BANHO DE SANGUE EM EMPRESA"? Vou preso como mentor intelectual do crime. Eu e o Mel Gibson.

Mario Persona é consultor, escritor e palestrante.

HUMOR

NATIONAL THE BRAZILIAN NEWSPAPER

DIRETORES:
Beatriz Leitzke
Pablo Melo

EDITOR CHEFE E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Carlos Viana

JORNALISTAS:
Juliana Melo
Ivy Farias
Karine Porcel

COLUNISTAS:
Edson Zanetti
Ilma Ribeiro
Jehozadak Pereira

DIAGRAMADOR
Carlos Renato Rodrigues

ARTE:
Danilo Lisboa
Jorge Fernandes

EQUIPE COMERCIAL:
Artur Rodrigues
Nídia Saba
Marcos Jacober
Mario Júnior
Ricardo Pamplona

Massachusetts
Edson Zanetti

New Jersey
Alessandra Poletti
Jaqueline Santos
Pollyana Nunes

FOTOS INTERNACIONAIS
Reuters
Associated Press

FOTOS NACIONAIS
Agência Estado e Parceiros

SERVIÇO DE NOTÍCIAS DO BRASIL
Com autorização da Agência Estado

BR MEDIA LLC
720 Anderson Avenue
Cliffside Park NJ - 07010
Flórida (305) 735-3943
Massachusetts (508) 532-0693
NJ-NY-CT-PA e outros estados (973) 954-2340
Toll Free 1-866-80-27272

SUGESTÕES E PAUTAS:
news@brmedia.net

Risco de deportação limita adoção de crianças brasileiras

Sem cidadania americana, brasileiros adotados são considerados imigrantes legais e sofrem riscos de voltar ao Brasil, um país que já não conhecem há muitos anos.

Do conforto ao abandono: ao serem deportados para o Brasil, jovens adotados por famílias americanas passam a morar em abrigos, como a Casa Arsenal da Esperança. Sem referências pessoais e traumatizados com a mudança, muitos se perdem na criminalidade.

Por Julinana Melo, de São Paulo

Milhares de crianças brasileiras são vítimas de um impasse que divide opiniões na Justiça brasileira: a adoção por casais americanos. Morando em abrigos, esses meninos e meninas têm o perfil desejado por diversos casais que moram nos Estados Unidos, mas não conseguem um novo lar porque o Poder Judiciário dá preferência a famílias estrangeiras que moram em países signatários da Convenção Internacional de Haia, um documento que assegura aos menores a igualdade de direitos com os cidadãos dos países para onde serão levados.

A justificativa para tanta resistência das autoridades brasileiras está no fato dos Estados Unidos não terem ratificado a Convenção. Isso significa que os brasileiros adotados por casais do país não recebem automaticamente a cidadania americana. Mesmo tendo um nome e uma família, essa criança torna-se apenas um imigrante legal, que só virará americano se os pais encaminharem pedido especial nesse sentido. O problema é que há dezenas de registros em que isso não acontece, expondo os brasileiros ao risco de serem deportados.

Foi o que aconteceu com o paulista Gustavo (nome fictício). Ele foi adotado por um casal aos 8 anos, adaptou-se à rotina americana, mas teve problemas com drogas durante a adolescência. Preso aos 15 anos, apesar de viver como um americano, ele não teve o direito de, ao final de sua pena, voltar para casa e desfrutar da liberdade, como qualquer cidadão comum. Já na maioridade recebeu a sentença: deportação para o Brasil. Sem nenhuma referência, ficou acolhido num abrigo e foi vítima de uma sucessão de acontecimentos que culminaram com sua prisão no final do ano passado. "Ao voltar, ele teve que reaprender a falar português e estava muito machucado por causa do abandono da família americana; entrar para o mundo do crime no Brasil foi uma conseqüência natural em sua vida", afirmou uma amiga da família biológica de Gustavo, que o visita sempre que pode na prisão.

O caso do paulista não é o único. De acordo com a coordenadora da Assistência Social da Casa Arsenal da Esperança, em São Paulo, o Itamaraty sempre encaminha solicitação de abrigo a brasileiros que foram adotados e agora estão sendo devolvidos ao país de origem. "Recebemos alguns casos em nossa instituição em que as pessoas foram adotadas com 7 ou 8 anos e estavam retornando ao Brasil com 25, 30 anos; são adultos que chegam muito abalados e ficam sem referência, porque já não têm amigos, familiares e estão muito distantes da cultura brasileira, têm que reaprender tudo". Segundo ela, ao serem deportadas – ou simplesmente devolvidas –, essas pessoas tornam-se apátridas. "Não podem ser considerados brasileiros porque estão distantes do país há muito tempo, mas também não receberam a cidadania americana".

O Juiz responsável pela área da infância e juventude do Estado de São Paulo, Dr. Reinaldo Cintra Torres de Carvalho, considera essa situação uma grave violação aos direitos das pessoas adotadas. À frente da Comissão Especial Judiciária de Adoção Internacional (CEJAI), Dr. Reinaldo afirma que a adoção por americanos sofre análise rigorosa, que infelizmente não elimina os riscos da deportação futura. "O processo de adoção por esses casais têm muitos documentos que comprovam que eles terão condições financeiras e emocionais de constituir uma família com a criança brasileira, mas há situações em que pais e mães não se adaptam aos problemas de seus filhos e os largam à própria sorte quando entram na fase adulta", comentou, enfatizando que isso não aconteceria se a cidadania americana fosse automática, não somente uma opção dada aos casais adotantes.

Solução para infância sem perspectivas

A adoção internacional é considerada por muitos especialistas uma solução para crianças institucionalizadas, aquelas que não têm condições de retornarem ao convívio de sua família biológica. Há milhares de menores morando em abrigos com idade mais avançada ou com necessidades especiais. Muitos estrangeiros não consideram essas características um empecilho para a adoção.

De acordo com a coordenadora da autoridade central da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Ministério da Justiça, Patrícia Lamego, os Estados Unidos foram o terceiro país em número de adoções nos últimos 10 anos, com mais de 1100 adotados. São crianças com mais de 5 anos que não conseguiram ser adotadas nacionalmente. "Esses números poderiam ser maiores, mas problemas de adultos deportados ainda repercutem de forma bastante negativa junto aos membros do Poder Judiciário, dificultando o processo de adoção por casais americanos", afirma, completando que seria necessário existir um acompanhamento posterior à adoção para garantir a preservação dos direitos desses brasileiros. Atualmente, a Justiça acompanha apenas o estágio de convivência de um mês, realizado no Brasil antes da transferência do menor para o exterior.

Se por um lado, a adoção por casais americanos tem diversas histórias desfavoráveis, por outro, constitui uma oportunidade de dar um lar para crianças com necessidades especiais, por exemplo. "Os Estados Unidos têm uma estrutura interessante para crianças que necessitam de assistência médica permanente, algo que deve ser levado em conta no processo de adoção. É preciso forçar o país a modificar sua política com adotados estrangeiros, não fechar as portas para uma oportunidade que pode ser única na vida dessas crianças", defende Gabriela Schreiner, diretora executiva do CECIF, entidade de apoio ao direito das crianças e adolescentes brasileiros.

RAFAEL NEDDERMEYER/AGÊNCIA ESTADO/AE

Criminalidade e morte

Menor apareceu morto na Avenida Atlântica, em Copacabana, próximo ao restaurante Alcazar, na zona sul do Rio de Janeiro. As primeiras informações são de que ele teria sido espancado por um turista, que teria aplicado um golpe mata-leão na vítima, mas a perícia esteve no local e não constatou sinais de agressão no pescoço. Outra hipótese seria a de overdose.

O choro é livre

Argentina e Brasil voltam a se desentender e os dois lados prometem retaliações

Do correspondente Ariel Palacios

A expressão "Sim, Brasil" não estará presente com muita freqüência nos lábios do presidente Néstor Kirchner. Isso é o que declarou o subsecretário de Integração Econômica da Argentina, Eduardo Sigal. Segundo ele o governo argentino "está de acordo em ser sócio. Mas não está de acordo em dizer 'sim, Brasil' a tudo o que projetar ou estabelecer" esse país. Sigal, um dos principais negociadores argentinos para o Mercosul, sustentou que a relação da Argentina com seu vizinho deveria ser a de "sócios" e não de "um contrato de adesão".

Em declarações ao programa "Asteriscos", do canal "P & E", Sigal afirmou que "o Brasil está se recuperando, mas não queremos que isso ocorra à custa do desenvolvimento da Argentina". Segundo ele, "ninguém discute" a intenção do Brasil de ter "uma política de projeção continental e mundial". Mas, explicou que "isso não pode ser grátis".

Sigal afirmou que a aspiração da Argentina é "ter um papel destacado no cenário mundial".

Desde o início da semana, o governo do presidente Kirchner entrou em rota de colisão - mais uma vez - com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "El Pingüino" (O Pingüim), como é conhecido popularmente, decidiu aplicar uma política de "endurecimento" com o Brasil, provocada pelos temores de uma eventual "hegemonia" brasileira na região.

Além disso, exige que o governo Lula faça uma série de concessões comerciais, focalizadas na implementação de um sistema de salvaguardas, que lhe permitiria aplicar medidas protecionistas contra a entrada de produtos Made in Brazil.

Para mostrar sua irritação com Lula, a Casa Rosada informou que a presença de Kirchner na cúpula dos países sul-americanos e árabes que será realizada daqui a poucos dias em Brasília, "está na agenda...embora não esteja confirmada".

Kirchner estaria padecendo uma intensa dor de cotovelo pelo crescente protagonismo do governo brasileiro na região. Além do papel crucial na crise política equatoriana, caiu de forma indigesta a tournée pela América do Sul da secretária de Estado dos EUA, Condoleezza Rice, que em seu circuito incluiu o Brasil, Chile e Colômbia mas ignorou a Argentina. De quebra, as declarações realizadas hoje pelo embaixador americano em Brasília, John Danilovich - de que "a liderança do Brasil é um fato" - evidenciaram que a forte influência que a Argentina na região não passa de uma lembrança dos tempos de glória de outrora.

Nos últimos anos, especialmente sob a administração Kirchner, a Argentina acentuou seu declínio econômico, reduziu seu poder militar a um estado praticamente de sucata e isolou-se políticamente na região.

O comportamento agressivo - e ermitão - de Kirchner com a maioria dos presidentes dos países vizinhos, somado à repulsa que sofre em participar de cúpulas presidenciais ("não gosto de ir de coquetel em coquetel por aí", disse em dezembro passado), levaram o país da categoria de "protagonista" a de mero "espectador" dos fatos da região.

Um ex-vice-chanceler argentino, pragmático e com fina ironia, fez à AE uma metáfora relativa a velhas séries da TV: "a Argentina teria que aceitar que a relação com o Brasil não é mais como o Gordo e o Magro, que embora diferentes, cada um com suas características peculiares, tinham um protagonismo fifty-fifty. As coisas mudaram.

CELSO JUNIOR/AGÊNCIA ESTADO/AE

O secretário de Assuntos Internacionais do Governo Federal, Marco Aurélio Garcia, fala sobre a crise com a Argentina. Se os vizinhos taxarem os produtos brasileiros, o governo vai retaliar.

Agora o Brasil é Batman. E a Argentina é o Robin...".

Além do ego com fraturas múltiplas, Kirchner também tem um interesse eleitoral no entrevero com o Brasil. Mostrar-se "duro" perante o maior sócio do Mercosul atrai os votos dos setores mais nacionalistas do eleitorado. Kirchner está particularmente interessado nesse grupo, já que em outubro seu governo enfrentará decisivas eleições parlamentares que definirão o mapa do poder pelos próximos dois anos. Se vencer, ele poderá aspirar apresentar-se à reeleição presidencial em 2007.

O próprio chanceler Rafael Bielsa também tem interesses eleitorais. O presidente quer removê-lo da chancelaria e colocá-lo como a cabeça da lista de deputados pela cidade de Buenos Aires, justamente um dos pontos do país onde a popularidade presidencial não é tão significativa. No entanto, para conquistar o arredio eleitorado portenho, Bielsa precisa tornar-se mais popular, algo que a briga com o Brasil pode lhe proporcionar.

O atual chanceler era um jurista de fama relativa antes de ocupar o cargo. Sua fama, no entanto, era decorrência mais do prestígio de seus parentes como juristas do que por mérito próprio. No Palácio San Martín, sede da Chancelaria, em estrito off, por temor à fúria do chanceler, diplomatas de carreira reclamam da falta de conhecimentos de Bielsa na área de comércio exterior.

México anuncia o fim da isenção de vistos para os brasileiros

O aumento do número de ilegais detidos leva o país a rever acordo feito há dois anos

Daqui a duas semanas o México passará a exigir visto de entrada aos brasileiros que desejem visitar o país, mesmo como turista. O objetivo da iniciativa é interromper - ou ao menos reduzir significativamente - o crescente fluxo de pessoas que saem do Brasil e usam o México como um corredor para entrar por terra, ilegalmente, nos Estados Unidos. Desde fevereiro de 2004 os brasileiros podiam entrar no México só com o passaporte, graças a um acordo fechado entre os dois governos em dezembro de 2003. Além de obter um visto num consulado mexicano, ao desembarcar no México os cidadãos brasileiros terão de apresentar uma passagem de volta, o endereço de um hotel ou de uma residência no país. E também deverão demonstrar que têm dinheiro suficiente para se manter durante a permanência declarados no formulário de entrada.

A medida é tida como o resultado de fortes pressões do governo americano. A Patrulha de Fronteira dos EUA tem detido, em média, 75 brasileiros por dia desde outubro passado. O governo do México, no entanto, nega que tenha havido qualquer tipo de coerção: - É uma questão humanitária, pois são grandes os riscos para quem tenta fazer aquela travessia. Nós temos uma tradição de hospitalidade, de atenção cuidadosa com os visitantes estrangeiros e temos um carinho específico pelos brasileiros - argumentou um porta-voz da Secretaria de Relações Exteriores (SRE) do México.

Fontes diplomáticas, no entanto, insinuaram que a nova exigência seria uma forma do México demonstrar na prática a sua insatisfação com o fato de o Brasil ter apoiado o candidato do Chile, e não o mexicano, para o posto de secretário-geral da Organização de Estados Americanos (OEA). O chileno José Miguel Insulza foi o vencedor.

Essa especulação ganhou corpo porque o número de brasileiros (2.444) detidos no México e deportados ao serem apanhados quando tentavam entrar ilegalmente nos EUA, no ano passado, significou apenas 1% do total de estrangeiros (215 mil) apanhados na mesma situação. A grande maioria é formada por cidadãos da América Central, dos quais o México não exige visto.

Em janeiro e fevereiro passados o governo mexicano impediu a entrada no país de 1.295 brasileiros, por suspeitar que se tratavam de pessoas que pretendiam entrar clandestinamente nos EUA. Nesse mesmo período, 242 brasileiros foram detidos por policiais do México nas proximidades da fronteira com aquele país.

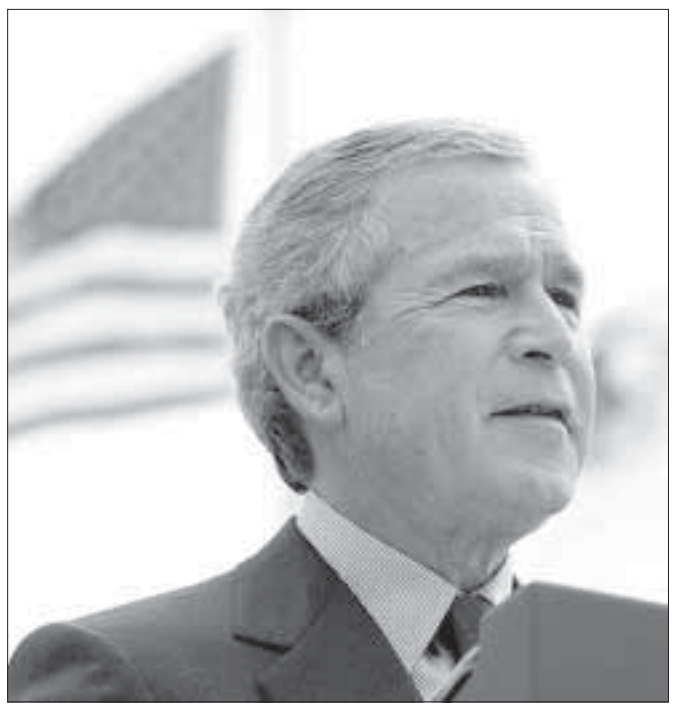
General de Abu Ghraib é rebaixada à patente de coronel

O presidente George W. Bush rebaixou a coronel, a general de brigada Janis Karpinski, cuja unidade controlava a prisão de Abu Ghraib em 2003, quando ocorreram sérios abusos contra prisioneiros iraquianos, informaram autoridades.

Três outros generais de mais alta patente foram absolvidos de qualquer responsabilidade. Isso significa que Karpinski será a única general disciplinada no caso.

Ela também recebeu uma reprimenda por escrito do subcomandante do Estado Maior do Exército, general Richard Cody.

Karpinski, atualmente na reserva, tem afirmado que nunca teve plena autoridade sobre o que ocorria em Abu Ghraib.



DIDA SAMPAIO/AGÊNCIA ESTADO/AE

Deputado federal que pediu propina é cassado por colegas da Câmara

O deputado André Luiz (sem partido-RJ) teve o mandato cassado por 311 votos favoráveis, 104 contra, 33 abstenções e três votos em branco. André Luiz foi flagrado pedindo dinheiro ao empresário de jogos Carlos Cachoeira para livrá-lo da CPI da Loterj realizada pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro.

CPMI da Emigração Ilegal é instalada no Congresso

Trabalhos de investigação devem começar até o final deste mês. Para Senador, comissão sensibilizará o Governo Federal, forçando-o a tomar providências para barrar a emigração ilegal.

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Emigração Ilegal foi instalada nesta quinta-feira, 5 de maio, em sessão do Congresso Nacional. A instalação da comissão foi feita após leitura do requerimento de autoria do senador Hélio Costa (PMDB-MG) e do deputado João Magno (PT-MG).

Os líderes partidários do Senado e da Câmara dos Deputados deverão indicar os membros da CPMI na próxima semana, para que os trabalhos sejam iniciados até o final deste mês.

Segundo Hélio Costa, a comissão terá a função de investigar os responsáveis pelo tráfico de pessoas e falsificações de documentos, mas também servirá para acionar o Governo Federal, cobrando das autoridades do executivo providências para barrar a emigração.

A CPMI deverá ouvir representantes do Ministério das Relações Exteriores, da Polícia Federal, da Casa da Moeda do Brasil - órgão responsável pela emissão dos passaportes brasileiros, do Ministério Público, das empresas aéreas que transportam os brasileiros para o México (em especial, a Aeroméxico), e emigrantes que tentaram entrar ilegalmente nos EUA e seus parentes.

Também deverão ser convidadas autoridades do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos, que negociaram com a comissão parlamentar brasileira no ano passado o retorno de mil brasileiros detidos nas prisões americanas por emigração ilegal.

Subcomissão atua desde 2003 - A Subcomissão Permanente de Proteção aos Cidadãos Brasileiros no Exterior foi criada em 2002. No ano passado, negociou a vinda de mil brasileiros detidos nos Estados Unidos.

Autoridades brasileiras suspeitam de corrupção

Dentre as muitas denúncias recebidas pela Subcomissão de Proteção aos Brasileiros no Exterior, uma delas vêm chamando bastante a atenção. Indícios apontam que existe uma rede de corrupção envolvendo coiotes, políticos e autoridades policiais norte-americanas na travessia ilegal. A suspeita é de que os facilitadores recebem comissão por cada emigrante preso. O custo de uma pessoa presa nos Estados Unidos varia de US$ 48 até US$ 220 por dia.

O senador Marcelo Crivella e o presidente da Comissão de Relações Exteriores, senador Cristóvam Buarque (PT-DF), planejam para as próximas semanas um encontro com o embaixador americano no Brasil, John Danilovich, e com o Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim. O objetivo é apresentar as denúncias, buscar soluções em conjunto e também demonstrar a preocupação com a ameaça que o Minuteman Project representa. A Subcomissão enviou uma carta ao Ministério das Relações Exteriores pedindo providências do governo americano para coibir a ação deste e de outros grupos xenófobos.

Parlamentares se apressam na tentativa de reduzir o problema da emigração ilegal

O crescente número de brasileiros presos nas últimas semanas na fronteira com o México provocou a reação dos parlamentares brasileiros. A Subcomissão Permanente de Proteção aos Cidadãos Brasileiros no Exterior, presidida pelo senador Marcelo Crivella (PL-RJ), planeja uma ofensiva contra a emigração ilegal.

Deputados e senadores discutem alternativas para controlar o grande fluxo de brasileiros que tentam a vida nos Estados Unidos. O primeiro passo: rever o acordo que isenta cidadãos brasileiros de visto para entrar no México. "É uma ação imediata para dificultar o acesso dessas pessoas à perigosa zona da fronteira norte-americana", afirmou o senador.

No plano de ações dos parlamentares, figuram ainda uma nova viagem aos Estados Unidos para averiguar as condições dos ilegais presos em território americano e assegurar proteção à comunidade de trabalhadores que vive na informalidade. "Temos conhecimento de denúncias graves sobre exploração e abusos contra esses cidadãos; queremos nos aproximar mais uma vez das autoridades americanas para mostrar que essas pessoas merecem ser tratadas com respeito". No ano passado, a Subcomissão negociou com o governo americano a liberação de 923 brasileiros que estavam presos após cruzarem ilegalmente a fronteira.

Segundo Crivella, é fundamental que o Brasil negocie com os Estados Unidos uma solução para os emigrantes que vivem ilegalmente no país. Para ele, muitos brasileiros constituem mão-de-obra produtiva e merecem se beneficiar de todas as ações governamentais. "Vamos pleitear que nossos cidadãos recebam o visto de permanência, para que possam viver dignamente, longe da marginalidade e dos preconceitos".

A mãe de mais um

A quadrilha paulista especializada em sequestrar mães de jogadores de futebol vez mais uma vítima. Dessa vez, foi na família do zagueiro Marinho, do Corinthians. Alice Maria Nazaré de, 62 anos, foi sequestrada na noite da última terça-feira. Ela estava no apartamento da família, no bairro Aparecida, em Santos, no litoral paulista quando dois homens disfarçados como entregadores de flores entraram no local. Armados, eles trancaram a filha e uma sobrinha no banheiro. Em seguida, fugiram em fusca amarelo, segundo a polícia.

Esse é o quinto sequestro de mães de jogadores em São Paulo nos últimos seis meses. No ano passado foi a mãe de Robinho, do Santos. Em 2005, as vítimas foram Grafite, do São Paulo, Rogério do Sporting de Portugal, e a de Luis Fabiano que está há mais de 50 dias em cativeiro.

O sequestradores de, Alice Maria, não fizeram contato com a família.

Foto: PAULO ALVADIA/AGÊNCIA O DIA/AE

Morte no posto de saúde

O marido de Neuza Evangelista Fumera Magalhães, de 47 anos, Aparecido Paulo e Silva, chora ao lado do corpo da esposa, que morreu na fila do Posto de Saúde Municipal Ernesto Zeferino Tibau Junior, em São Cristóvão, zona norte do Rio de Janeiro. A suspeita é de que ela tenha sofrido um enfarto.

A justiça também erra

O pastor evangélico Luciano de Jesus, da Assembléia de Deus do bairro Jardim São Luis, em São Paulo, foi confundido com um homônimo e passou quatro dias no cadeião de Pinheiros injustamente. Ele foi preso na sexta-feira por volta das 19h em sua casa, sob a acusação de Estupro. O pastor, de 38 anos, foi preso no lugar de um homônimo de 22 anos, que também não deveria ir para a cadeia. O verdadeiro suspeito já havia sido absolvido da acusação de estupro e solto em agosto de 2004. Constatado o engano, os advogados encaminharam petição à juíza substituta Ana Paula Achoa Mezher Gibson, da vara única da comarca de Embu-Guaçu, que determinou a imediata soltura do pastor.O pastor não disse se pretende processar o Estado pelo engano que poderia ter arruinado toda a carreira à frente de uma igreja.

BETO BARATA/AGÊNCIA ESTADO/AE

Novo passaporte será azul-marinho, terá fotos e assinatura digitais

A Polícia Federal começa a emitir, a partir de janeiro, um novo modelo de passaporte, menos vulnerável às fraudes, com foto e assinatura digitais. Na cor azul-marinho, como nos demais países do Mercosul, o documento para cidadãos comuns custará entre R$ 100 e R$ 150.

O passaporte atual, verde oliva, custa R$ 89,71, além das despesas com fotografia. Ele ficará em circulação até o seu prazo final de validade, assim como os vistos de entradas em outros países.

Como ensinar a criança a lidar com a raiva

Por Ilma Ribeiro Silva, Ph.D. é psicóloga

SEVERINO SILVA/AGÊNCIA O DIA/AE

Melhor ensinar do que prender

O Complexo Tatuapé da Fundação Estadual para o Bem-Estar do Menor (Febem), na zona leste de São Paulo, passou por duas rebeliões em menos de uma semana. Na primeira, pelo menos 35 pessoas ficaram feridas. O clima de tensão mostra o descontrole do estado sobre a questão do adolescente infrator.

De onde vem este sentimento explosivo e incontrolável? Aprender a canalizar agressividade para ações construtivas é um trabalho de aprendizado feito desde a infância. Como pais, somos responsáveis por aceitar os sentimentos da criança e o temperamento dela. Precisamos aprender como ajudar nossos filhos a expressar sentimentos de modo afetivo, aprendendo a lidar com os próprios sentimentos.

Na maioria das vezes ficamos com raiva quando nos sentimos ameaçados. Se uma pessoa se sente em perigo, é quase certo que ela aja sob o impulso da raiva. Este é um caminho natural: porque diante do perigo o que nos resta, após o nascimento, é o instinto de sobrevivência. A raiva pode desencadear reações físicas nas pessoas tais como: a mudança da cor da pele, suor demasiado, o coração bate de modo mais apressado e a respiração se torna mais ofegante.

Nas situações onde nos sentimos ameaçados ou quando nossas expectativas não são preenchidas, acabamos reagindo de modo exagerado e fora do controle. Nem sempre o que nos causa raiva se relaciona à nossa percepção da realidade. Existem situações que se tornam irritantes para nós simplesmente porque achamos que elas são perigosas e ameaçadoras. Mas quando alguma coisa nos irrita de modo constante, o melhor é aceitar a situação como responsável pelo nosso desconforto e não como produto da nossa imaginação.

Quanto mais o sentimento de raiva persiste, mais difícil esse sentimento chegará ao fim. Portanto, é importante desde cedo, na infância, ensinar a criança a denominar a raiva. Saber o que se sente é uma habilidade que termina enriquecendo nossa capacidade de comunicação. Ajude seus filhos a definir o que eles sentem: Frustação, odio, irritação? O que a criança sente? Quando um sentimento de ódio acontece na infância e não entedemos este sentimento ou não trabalhamos nele, a tendência é carregarmos o ódio pela vida adulta ou, mesmo quando criança, transferimos este sentimento para uma situação parecida mas que não chega ser a situação que originou a raiva. Outra possibilidade é a de carregarmos estes sentimentos dentro de nós mesmos e nos tornamos pessoas deprimidas.

Geralmente, a criança aprende a se enolver com a situação que criou a frustação, mas não sabe identificar o que a levou ao estado raivoso. Isto explica o motivo de muitos adultos serem rudes e terem um comportamento social inaceitável quando se deparam com uma situação frustante. Adultos sem habilidades de comunicação, geralmente quando crianças, não aprenderam a detectar os seus sentimentos nem a improvisar situações frustrantes. Daí é preciso que pais, parentes, amigos e professores ajudem a criança a entender o que lhe frusta de modo claro, dando nome aos sentimentos. Acima de tudo, o adulto que lida com uma criança nervosa não deve tirar a responsabilidade da criança de trabalhar com o próprio sentimento. O adulto pode sugerir à criança as maneiras de como ela poderá resolver as frutações, mas tudo vai depender do desenvolvimento da criança. A maior parte das estratégias somente funciona quando a criança se sente receptiva às sugestões, tais como: " Pare com isso agora ou eu vou fazer você acabar com isso." Se você fizer este tipo de afirmação, você deverá agir. Numa crise de pirraça, a melhor maneira é isolar a criança para que ela se acalme. Porém, a criança precisa se sentir amada para que ela fique receptiva a ouvir. A criança educada com limites geralmente aprende a se controlar. Sentimentos fortes de raiva intervêm no modo claro de pensar. Se o adulto sabe porque a criança está com raiva fica mais fácil para ele ajudá-la. Se o adulto repetir verbalmente a situação que causou a raiva, então a criança se sente validada. Por exemplo: "Naturalmente você está aborrecido comigo porque não permito você ir dormir na casa do seu amigo." Quando uma criança ou mesmo um adulto entende o que provoca a raiva aí fica mais fácil acabar com o sentimento e resolver o problema que causou a frustação.

Na próxima edição vamos publicar sete maneiras de se acalmar uma criança difícil. Não perca.

Conte seu problema à psicóloga Ilma Silva. Acesse: www.polw.net

Clássico do céu e inferno

Por Luciano Sabbatini, de São Paulo

O clássico entre Corinthians e São Paulo é o grande destaque desta 3ª rodada do Campeonato Brasileiro 2005. Ambos os times possuem um ponto ganho em dois jogos e uma derrota pode significar crise para o perdedor e salvação para o vencedor. O empate seria péssimo para os dois times. No caso do Corinthians, o técnico argentino Daniel Passarela criou insatisfação entre os dirigentes com o episódio da dispensa do goleiro Fábio Costa e com a eliminação da Copa do Brasil. Uma derrota para o rival pode ser o fim da linha para o argentino. No lado são paulino, a única mudança no time que empatou com o Paraná por 1 a1 (Luizão perdeu pênalti) é a ausência do zagueiro Lugano, suspenso por três jogos. Em seu lugar, Alex vai tentar manter o retrospecto invicto neste século contra o time de Parque São Jorge – nos últimos 7 jogos, 5 empate e duas vitórias. A última derrota aconteceu em 1999.

O Atlético Mineiro confia na excelente fase para chegar mais próximo da liderança. O técnico Tite não pretende fazer mudanças na equipe que empatou com a Ponte Preta na última rodada do Brasileirão em 3 a 3. Walker está confirmado no meio de campo no lugar de Ataliba e Fábio Junior, artilheiro da Copa do Brasil com 6 gols e com uma média de 0,92 gols na temporada, é a grande esperança do time que enfrenta o Brasiliense no Mineirão. O volante Vampeta deve fazer sua estréia no Jacaré.

O Cruzeiro tem compromisso difícil no Rio de Janeiro, onde pega um embalado Fluminense. A novidade da equipe é a possível contratação de Edílson, ex-Palmeiras e Corinthians, para ser o parceiro de ataque de Fred. O centroavante celeste respeita o adversário, mas confia na atuação do Cruzeiro: "Eles têm uma equipe de bom nível e foram campeões estaduais, mas sabemos do nosso potencial e o Cruzeiro vai em busca da primeira vitória fora de casa".

Demais jogos: no sábado: Paraná x Juventude; Goiás x Figueirense; Santos x Atlético-PR; Ponte Preta x Paysandu. No domingo: Internacional x Flamengo; Coritiba x Palmeiras (o técnico Antônio Lopes foi demitido do Coxa); Vasco x Botafogo; São Caetano x Fortaleza (o meia Marcinho transferiu-se para o Palmeiras).

Artilheiros com 2 gols

Euler e Rodrigo Fabri (Atlético MG)
Fred (Cruzeiro)
Tuta (Fluminense)
Robinho, Deivid e Fabiano (Santos)
Roger (Ponte Preta)
Alex Alves (Botafogo)

Entrando

O jogador Fabio Baiano se apresentou essa semana ao Atlético Mineiro, no Centro de Treinamento de Vespasiano (MG).

Saindo

O goleiro Fábio Costa foi demitido da equipe do Corinthians pelo técnico argentino Daniel Passarella, no Parque São Jorge, zona leste de São Paulo. Na sáda, Fabio disse que "de goleiro, Passarella não entende nada".

Foto: ANDRE STEFANO/AE/AE

Campeão aos 40, Peter procura ajuda

Peter Venâncio conquistou o título latino-americano dos meio-pesados (até 79,393 quilos), versão Conselho Mundial de Boxe, disputado no Hotel Unique, em São Paulo. Ele derrotou Mário Soares, o Marinho, por nocaute técnico no nono assalto, em uma das melhores lutas dos últimos anos do boxe brasileiro. Mas, aos 40 anos, não sabe como vai dar continuidade à sua carreira. "Estou sem empresário. Agora deve aparecer alguém que queira me ajudar. Ainda sonho com o título mundial", afirmou o pugilista, que, em 1997, chegou a disputar o cinturão dos médios com o norte-americano William Joopy. Perdeu por pontos. Apesar de veterano, Peter mostrou ótima forma e dominou o combate, diante do então invicto Marinho, que soma agora dez vitórias (sete por nocaute) e uma derrota. No nono round, Peter colocou Marinho nas cordas e acertou vários golpes, o que obrigou o juiz a paralisar o combate. Com a vitória, Peter mantém a invencibilidade para lutadores brasileiros em uma carreira que começou em 1989.

CONFIRA A TABELA DO BRASILEIRÃO

SERIE A

	CLUBE	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG	APR%	APR%DIA	P MAX
1º	SANTOS	2	2	0	0	6	7	3	4	4,76	100	129
2º	BOTAFOGO	2	2	0	0	6	5	1	4	4,76	100	126
3º	FLUMINENSE	2	2	0	0	6	4	2	2	4,76	100	126
4º	ATLÉTICO-MG	2	1	1	0	4	7	4	3	3,17	66,7	124
5º	GOIÁS	2	1	1	0	4	2	0	2	3,17	66,7	124
6º	PONTE PRETA	2	1	1	0	4	4	3	1	3,17	66,7	124
7º	PALMEIRAS	2	1	1	0	4	4	3	1	3,17	66,7	124
8º	CRUZEIRO	2	1	1	0	4	4	3	1	3,17	66,7	124
9º	JUVENTUDE	2	1	1	0	4	3	2	1	3,17	66,7	124
10º	FLAMENGO	2	1	1	0	4	2	1	1	3,17	66,7	124
11º	CORITIBA	2	1	0	1	3	3	3	0	2,38	50	123
12º	SÃO CAETANO	2	0	2	0	2	2	2	0	1,59	33,3	122
13º	VASCO	2	0	2	0	2	2	2	0	1,59	33,3	122
14º	BRASILIENSE	2	0	1	1	1	3	4	-1	0,79	16,7	121
15º	SÃO PAULO	2	0	1	1	1	2	3	-1	0,79	16,7	121
16º	FORTALEZA	2	0	1	1	1	0	1	-1	0,79	16,7	121
17º	CORINTHIANS	2	0	1	1	1	1	5	-2	0,79	16,7	121
18º	PARANA	2	0	1	1	1	1	3	-2	0,79	16,7	121
19º	ATLÉTICO-PR	2	0	0	2	0	0	2	-2	0	0	120
20º	INTERNACIONAL	2	0	0	2	0	2	5	-3	0	0	120
21º	PAYSANDU	2	0	0	2	0	2	6	-4	0	0	120
22º	FIGUEIRENSE	2	0	0	2	0	1	5	-4	0	0	120

Após dois pontos do campeonato
Aprovada dos pontos até a rodada
Os 4 primeiros se classificam para a libertadores 2006 com o campeão da Copa do Brasil.
Os 4 últimos serão rebaixados para a serie "B" 2006.

SERIE B

	CLUBE	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG	APR%	APR%DIA	P MAX
1º	SANTO ANDRE	2	2	0	0	6	7	0	7	9,52	100	63
2º	PORTUGUESA	2	2	0	0	6	5	2	3	9,52	100	63
3º	CAXIAS	2	1	1	0	4	4	2	2	6,35	66,7	61
4º	VITORIA	2	1	1	0	4	4	2	2	6,35	66,7	61
5º	BAHIA	2	1	1	0	4	3	1	2	6,35	66,7	61
6º	SPORT	2	1	1	0	4	3	1	2	6,35	66,7	61
7º	SANTA CRUZ	2	1	1	0	4	3	2	1	6,35	66,7	61
8º	AVAI	2	1	0	1	3	5	4	1	4,76	50	60
9º	GREMIO	2	1	0	1	3	5	5	0	4,76	50	60
10º	GAMA	2	1	0	1	3	3	3	0	4,76	50	60
11º	U. BARBARENSE	2	1	0	1	3	2	2	0	4,76	50	60
12º	VILA NOVA	2	1	0	1	3	4	5	-1	4,76	50	60
13º	CEARA	3	1	0	2	3	2	3	-1	4,76	33,3	57
14º	ANAPOLINA	3	1	0	2	3	4	6	-2	4,76	33,3	57
15º	CRICIUMA	3	1	0	2	3	3	5	-2	4,76	33,3	57
16º	NAUTICO	3	1	0	2	3	3	6	-3	4,76	33,3	57
17º	PAULISTA	2	0	2	0	2	4	4	0	3,17	33,3	59
18º	ITUANO	2	0	1	1	1	4	5	-1	1,59	16,7	58
19º	GUARANI	2	0	1	1	1	1	2	-1	1,59	16,7	58
20º	SAO RAIMUNDO	2	0	1	1	1	1	3	-2	1,59	16,7	58
21º	CRB	2	0	1	1	1	2	5	-3	1,59	16,7	58
22º	MARILIA	2	0	1	1	1	2	6	-4	1,59	16,7	58

Após dois pontos do campeonato
Aprovada dos pontos até a rodada
Classificados para próxima fase
Rebaixados serie "C" 2006.

RESUMO DA RODADA SÉRIE A

			30/04/2005 - 2ª Rodada - Serie "A"			
16:00	Goiás	0	x	0	São Caetano	Goiânia
16:00	Juventude	1	x	0	Atlético-PR	Caxias do Sul
18:10	Ponte Preta	3	x	3	Atlético-MG	Campinas
18:10	São Paulo	1	x	1	Paraná	São Paulo
			01/05/05			
16:00	Botafogo	3	x	1	Corinthians	Maracanã
16:00	Vasco	0	x	0	Fortaleza	Volta Redonda
16:00	Cruzeiro	3	x	2	Internacional	Belo Horizonte
16:00	Figueirense	0	x	1	Flamengo	Florianópolis
18:10	Coritiba	2	x	3	Santos	Curitiba
18:10	Palmeiras	2	x	1	Brasiliense	São Paulo
18:10	Paysandu	1	x	2	Fluminense	Belém
			07/05/2005 - 3ª Rodada - Serie "A"			
16:00	Goias		x		Figueirense	Goiânia
16:00	Paraná		x		Juventude	Curitiba
18:10	Santos		x		Atlético-PR	Santos
18:10	Ponte Preta		x		Paysandu	Campinas
			07/05/05			
16:00	Internacional		x		Flamengo	Porto Alegre
16:00	Fluminense		x		Cruzeiro	Volta Redonda
16:00	Coritiba		x		Palmeiras	Curitiba
16:00	Corinthians		x		São Paulo	São Paulo
18:10	Vasco		x		Botafogo	Rio de Janeiro
18:10	Atlético-MG		x		Brasiliense	Belo Horizonte
18:10	São Caetano		x		Fortaleza	São Caetano do Sul

RESUMO DA RODADA SÉRIE B

			30/04/2005 - 1ª Rodada Serie "B"			
20:30	Ituano	1	x	1	Caxias	Itu
20:30	Criciúma	2	x	0	São Raimundo	Criciúma
			30/4/2005			
20:30	Grêmio	4	x	3	Avaí	Porto Alegre
20:30	Paulista	2	x	2	CRB	Jundiaí
20:30	Náutico	1	x	3	Portuguesa	Recife
			30/4/2005			
18:00	Sport	2	x	0	União Barbarense	Recife
18:00	Vitória	2	x	0	Vila Nova-GO	Salvador
18:00	Ceará	0	x	1	Santa Cruz	Fortaleza
18:00	Anapolina	2	x	1	Gama	Anápolis
			30/01/05			
18:00	Santo André	4	x	0	Marília	Santo André
18:00	Guarani	0	x	0	Bahia	Campinas
			01/02/05			
20:30	Ceará	2	x	0	Criciúma	Fortaleza
20:30	Anapolina	1	x	0	Náutico	Anápolis
			02/02/05			
20:30	Santo André		x		Vitória	Santo André
20:30	Bahia		x		União Barbarense	Salvador
20:30	Paulista		x		Guarani	Jundiaí
			06/02/05			
18:00	Grêmio		x		Ituano	
18:00	Gama		x		Vila Nova-GO	Gama
18:00	Marília		x		São Raimundo	Marília
18:00	Avaí		x		Caxias	Florianópolis
			05/02/05			
20:30	Santa Cruz		x		Portuguesa	Recife
18:00	CRB		x		Sport	Maceió

Rutgers-Newark
The State University of New Jersey

Paulina Balarezo - Ecuador
"When I came here I didn't speak, write or understand English. Now I have the ability to communicate with American people and international students. The PALS program also helps me a lot in my university classes."

Matias Quimno - Philippines
"I learned about PALS through my friend who studied in the same program last semester. I was curious and interested about PALS because of the improvement that I saw in him after completing the English course. I like the courses/subjects offered. They're important in real life when we go back to our country or study in any university here in the USA."

Learn English as a second language...and reach for a new world of understanding

- Estudos full-time & part-time – horário: 8:30am-4:00pm
- Seis programas – principiantes a avançados
- Instrução apoiada por computadores

Próxima sessão: 8 de Junho – 27 de Julho, 2005
Inscrições aceitas até Sexta-feira 3 de Junho

PALS/ESL
232 Smith Hall
101 Warren Street
Newark, NJ 07102

www.eslrutgers.com • email: pals@andromeda.rutgers.edu
1-866-PALSESL (1-866-725-7375) • Fax: 973/353-1438

Status Baby

Transportes & Mudanças

Dos Estados Unidos para o Mundo!

Enviamos sua encomenda para qualquer parte do Brasil. Compare nossos preços!!!

- Aluguel de Container
- Mudanças Porta a Porta
- Mudanças Porto a Porto
- Armazenagem
- Importação
- Exportação

TOLL FREE: 1 888-683-2622

www.statusbabymoving.com